



PODER LEGISLATIVO
PLENÁRIO PEDRO PARENTI
SANTA TEREZA • RS

ATA 07

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 14 DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro reuniram-se em Sessão Ordinária os nobres Vereadores a iniciar-se pelo Senhor Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores, Edu Alison Keller, Loiri Baldissera, Francieli Cettolin Abadi, Gilnei Mezacasa, Alencar Zaffari, Marcio Pilatti, e Domingos Valentin Vignatti. Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos à presente Sessão Ordinária do dia 14 de maio de dois mil e vinte e quatro. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. O Presidente coloca a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 23 de abril de 2024 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Em regime de urgência, solicito ao secretário que faça a **Leitura do Expediente recebido da Prefeita Municipal**. Recebemos da Prefeita Municipal **Ofício nº 118/2024** - Enviando o Projeto de Lei que será apreciado a seguir. Solicito ao secretário que seja feita a leitura do Projeto de Lei para a apreciação. **Projeto de Lei Municipal nº 1.665/2024, de 14 de Maio de 2024** — Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção total da tarifa de água no município de Santa Tereza – RS, nos meses de maio e junho do ano de 2024, em razão de evento de calamidade pública (ECP), CONFORME Decreto Municipal nº1.518/2024, de 1º de Maio de 2024, e dá outras disposições. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Leitura do expediente, a iniciar-se pelo expediente recebido de terceiros**. Recebemos do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECI/SP), Ofício nº210001/2024, desejando votos de solidariedade pelo momento delicado pelo qual o Rio Grande do Sul está passando. **Leitura do Expediente recebido dos Senhores Vereadores**. Volta a pauta o Projeto de Resolução nº 001/2024, de autoria dos nobres Vereadores Ivaldo Pissetti e Enio Antonio Casagrande. **Projeto de Resolução nº 001/2024** – Determina limitações às transmissões das reuniões ordinárias, extraordinárias e especiais da Câmara de Vereadores, até o dia 28 de novembro de 2024, bem como dispõe sobre a propaganda eleitoral no interior da Casa Legislativa e demais condutas a serem observadas por agentes públicos. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. O Presidente dá por encerrada a ordem do dia e abre os trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por dez minutos e os líderes de bancada por quinze minutos. *Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller, que diz “Cumprimento o Presidente desta Casa, Senhor Ivaldo, colega vereadora, colega vereadores, assessora jurídica, secretárias e o público que nos acompanha em casa. Nesse momento é difícil a gente ter palavras para expressar, eu como cidadão me sinto perdido hoje, não só, como santaterezense, como guacho, a gente não sabe para onde*

ir, para onde correr, o que fazer, como vai ser, bem complicado, mas eu acho que mais uma vez, como eu disse lá em setembro está na hora de gente se unir, independente de siglas partidárias ou ideias, como eu disse, sempre fui um cara que trabalhou muito em sociedade e as vezes as ideias não batem, mas está na hora da gente discutir sim e ir buscar a melhor ideia, empatia eu acho que é uma palavra certa para essa hora. Muitos falam que a gente escuta que a natureza está cobrando o preço do que a gente fez, a gente não sabe, mas eu peço aos meus colegas vereadores, principalmente um pouco de empatia, vai ter muitas coisas que vão fugir do controle dos secretários e da Prefeita, por que em fim é complicado, é uma situação que o próprio Governador do próprio Presidente, ninguém está preparado para isso, ninguém e nunca vamos estar, pode ser daqui cinquenta anos ter outra, mas não vamos estar preparados, então eu peço um pouco de empatia e vamos se unir mais uma vez. Eu sou um cara, que nem disse sempre, eu não vou desistir de Santa Tereza, não sou filho de Santa Tereza, mas hoje eu tenho as minhas raízes aqui, vou permanecer aqui, vou lutar por Santa Tereza e no que eu puder ajudar eu vou ajudar, porque eu gosto desse lugar, então gente essa é a hora da gente se unir, vai ter problemas, vai ter, mas vamos chegar vamos conversar, com conversa a gente vai resolver os problemas. Meu muito obrigado”. Com a palavra a Nobre Vereadora Francieli Cettolin Abadi, que diz “Boa noite senhor Presidente, boa noite colegas, boa noite jurídica desta Casa, secretárias e ao público que nos assiste nesse momento. Bom, dando continuidade então ao que o meu colega Edu acabou de mencionar, novamente estamos passando por uma, maior catástrofe digamos assim, do nosso Estado, hoje a gente diz que não foi só Santa Tereza, a região do Taquari e sim foi o vale dos sinos, capital, região metropolitana, todo o vale do taquari, a gente diz estamos todos hoje, no mesmo barco infelizmente. Muitos perguntam o quê que será do nosso povo, o nosso povo é guerreiro, o nosso povo ele tem força, a gente pode ver agora que a população, a parte civil que foi que fez o maior movimento do Estado do Rio Grande do Sul, então eu quero aqui deixar minhas saudações a esse povo que desceu, pessoal que desceu de quadriculos para Santa Tereza, pessoal que veio de moto de trilha, os jipeiros que vieram para Santa Tereza, esse povo que veio nos acolher, nos ajudar. A gente se sente confortado, no modo de dizer, quando a gente é abraçada por gente assim, que amam Santa Tereza. Como o colega Edu falou, que hoje estão fugindo um pouco do nosso controle, tudo que está acontecendo está fugindo um pouco do Poder Executivo do Poder Legislativo, a gente precisa do Governo Estadual e principalmente do Federal presente em nosso município, presente em Santa Tereza, a gente precisa que venha recursos, a gente vê que vai vir recursos agora do Governo, acho que foi estipulado dois mil reais por família, se eu não me engano é isso né Edu, gente dois mil reais pra quem perdeu tudo, pra quem vê, eu falo no modo geral, eu não falo tanto por Santa Tereza, mas eu falo no modo geral, tem cidades que foram devastadas, então a gente precisa ter empatia, a gente precisa ser mais solidário, por mais que a gente é solidário mais a gente dá vontade de ser, de se envolver cada vez mais, porque é impossível você deitar numa cama quente e você não pensar nas pessoas que estão em ginásios abrigadas nesse frio, passando fome, aonde não tem recursos, não está chegando recurso, então pelas nossas famílias aqui de Santa Tereza, a gente está hoje abrigados, a gente tem gente que olha por nós que são os civis, que são as empresas, as pessoas que estão lá em Bento Gonçalves, lá em outras cidades que estão olhando por Santa Tereza, mas foi a pior catástrofe de Santa Tereza, a gente precisa sim de recursos, a gente precisa do Governo presente no nosso município. Eu quero também deixar como sugestão, eu acredito que sim o Poder Executivo já deve estar com toda certeza, por mais que a gente saiba que a demanda é muito grande, que as vezes a gente sabe nem por onde começar, porque o nosso interior foi devastado, as nossas estradas foram devastadas, o nosso acesso ao município está devastado, muitas vezes eu falei, vocês tomem cuidado para descer com tantos caminhões

para cá, porque a gente ia perder o nosso único acesso que a gente tinha ao município, então assim, a gente precisa pensar em um plano territorial para o município, a gente precisa colocar geólogos em nosso município para a gente poder ter a certeza de locação dessas famílias e se essas famílias elas estão seguras, porque o que aconteceu nessas duas últimas enchentes, que eu falo que é em menos de dez dias, foi algo surreal que aconteceu nas nossas estradas do nosso interior em toda a nossa região, então a gente precisa sim ter geólogos aqui, a gente precisa fazer um planejamento da cidade, precisa haver aonde colocar essas famílias de um modo imediato, essas famílias não podem ficar na berra do rio, a gente viu agora ali descer, não sei se os senhores vereadores viram, descendo ali na José de Francisco de Nadal, que dá acesso a estação, o asfalto está caindo de um dia para o outro desmoronou, do nada, então assim, isso também eu peço encarecidamente que chegue as autoridades da estação férria da parte dos trilhos, porque assim, os bueiros entupiram da parte dos trilhos ali e toda a água, uma cachoeira está descendo ali, eu falo mediante a casa do Sérgio Razador até ali na Aline Greitt, que ali está descendo uma cachoeira, mas isso aí é porque os bueiros entupiram e não tem por onde sair a não ser formar uma cachoeira e formar uma erosão que está acontecendo, então isso, mais tarde não sei qual que é o risco, a gente precisa colocar técnicos, colocar pessoas que assumam a responsabilidade desse povo, assumam essa responsabilidade, desse povo pegar e voltar para as suas casas, isso eu não falo só dali, eu falo na encosta do cemitério, ali na Maristela também, toda aquela região que está sendo afetada, gente são quatro enchentes em menos de oito meses, não há estrutura que resista. Eu quero fazer um agradecimento nesses últimos dias eu acabei me envolvendo muito ali com o pessoal do Instituto Federal, então agradecimento ao Rodrigo Monteiro, professor ali do Instituto que está na linha de frente juntamente com outras pessoas, uma equipe fantástica que estão olhando por Santa Tereza gente, então todas essas pessoas estão se dedicando, tirando um tempo de tudo por nós e por outros municípios, veio muita doação, muitos alimentos, a gente teve um ponto também no Santa Rita aonde as pessoas colocavam, doavam os mantimentos e tudo estava vindo para cá, então a essas pessoas que nos cederam o espaço, o Thiago que cedeu o espaço da casa dele, uma garagem, nos cedeu espaço, então assim, são pessoas que a gente tem que levar no coração, tem que fazer um agradecimento que mesmo lá no conforto da casa deles, eles vem e acolhem Santa Tereza. Também ao bife da La Coste que todos os dias, a comida que vem para cá é eles que estão fazendo numa cozinha solidária, então eu peço também para quem queira doar, ou entre em contato comigo ou entre em contato com o Instituto Federal, que a cozinha solidária ela precisa de insumos, porque não acabou, não acabou gente, é uma coisa assim que a gente há vai limpar a casa, não, não acabou ainda, tem muita gente que não tem onde morar, tem muita gente ainda abrigada em casas de parentes, vizinhos, um monte de coisa, não acabou, então eu peço que continuem fazendo essa doação no Instituto de insumos para a cozinha solidária ali para eles e dizer que a gente é forte, a gente é um povo que não desiste e a gente tem essa característica em Santa Tereza, o nosso povo ele é assim bravo e a gente não pode desistir do nosso município e sim a gente pode buscar de como a gente pode arrumar, como a gente pode melhorar o nosso município e dar condições para as famílias residirem aqui, muito obrigada”. *Com a palavra o Nobre Vereador Domingos Valentin Vignatti*, que diz “Quero cumprimentar o nosso Presidente, colega vereadores, a nossa assessora jurídica, a secretaria desta Casa e o povo que nos assiste. Primeiramente eu quero endossar as palavras dos dois, o colega vereador e a colega vereadora que falou neste momento na tribuna. Eu quero até fazer algumas críticas senhor Presidente, vamos começar, o meu tio setenta e cinco anos atrás tinha uma balsa em Santa Tereza certo, mas tinha uma espia para segurar a balsa, aonde estão os engenheiros, por quê que essa barca saiu de lá, quem é que está sofrendo hoje, porque a barca estava no seguro, por que não botaram uma espia lá, por

que não botaram uma máquina lá puxar ela para fora, uma coisa por trás de tudo isso existe. Companheiros mais alguma coisa quero falar, quero parabenizar a Comunidade da Graciema Baixa por ter acolhido aquele pessoal, só quero dizer que no 150 tinha sessenta pessoas hospedadas certo, então não só na Graciema Baixa, mas é para dizer que tinha casas que tinha mais de trinta pessoas, então eu queria, eu queria dizer mais, eu queria, por exemplo vou citar duas coisas, que me desculpem eu não quero fazer críticas, mas eu quero dar sugestões, na enchente passada a nossa prefeitura de Santa Tereza se pegou sem combustível, toquei de buscar de bombona em Monte Belo, isso não pode acontecer, temos que estar preparados para esse tipo de coisa, sabem que a gente está morando num lugar muito feio e nessa enchente aqui se vocês lebrão em quase toda a administração passou ali no parque de máquinas, existia um monte de brita, agora porque a estrada nossa era bonita, isso não se discutia, agora o que aconteceu, tocou buscar brita em Garibaldi, nós temos que ter um depósito meus companheiros, temos que estar preparados, temos que estar com os pés no chão, não é só ser bonito e ir na tribuna e nas redes sociais e as coisas ficam de fazer, ficam máquinas sem combustível então são coisinhas assim que tem que, senhor Presidente, temos que mudar esse tipo de coisa no nosso município. E no resto e nunca aconteceu esse tipo de coisa lamentavelmente, o povo de Santa Tereza é forte, nós vamos para frente, nós não vamos embora, vamos insistir, eu estava falando para o Edu antes da sessão, eu sou de idade já aqui em Santa Tereza, não sou veio sou de idade, mas eu tenho pena desses meus companheiros novo, vamos trabalhar, vamos ajudar Santa Tereza que nós vamos para frente, era isso senhor Presidente, senhores vereadores, muito obrigado. Um minutinho para o Edu senhor Presidente, pode falar dali". *Novamente com a palavra o Nobre Vereador Edu Alison Keller*, que diz "Como falou o meu colega Domingos, muito bem lembrado, acabei me esquecendo, eu até estive na Graciema lá na noite também instalando os geradores lá no 150 também, a gente tem que agradecer muito essas comunidades porque foi realmente o que acolheu, o único acesso que a gente tinha, e a informação não chegava assim, mas era confusa, é muito difícil estar numa situação dessa senhor Presidente, é bem complicado o povo as vezes assustado já por três enchentes então, agradecer as duas comunidades. E a questão do diesel senhor Domingos, é que nem o senhor disse, a gente tem que aprender sim, a gente já teve várias enchentes, mas nunca chegou ao ponto de não ter acesso ao município dessa forma, eu tenho os meus familiares que moram em Roca, lá perto lá nos Brino em fim né, com toda aquela história, quatro máquinas paradas e estavam sem combustível, acho que a gente sim tem que aprender com essas coisas e tem que ter o estoque de combustível na prefeitura, concordo com o senhor plenamente, tem muitas coisas que a gente, é ruim é difícil mas a gente tem que aprender com isso, porque a gente está sujeito, infelizmente como está mudando muito o clima a ser mais frequente essas coisas". **O Presidente passa a presidência ao Vice-Presidente Loiri Baldissera para que possa se pronunciar.** *Com a palavra o Nobre Vereador Ivaldo Pissetti*, que diz "Boa noite vereadora, boa noite vereadores, Doutora Gabriela, as funcionárias aqui presentes e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. É um momento difícil o que nós estamos vivendo, mas a gente não pode deixar de agradecer toda esta solidariedade, não só Santa Tereza como todas as cidades atingidas que eu digo que mais de noventa por cento do Estado do Rio Grande do Sul atingido por esta enchente ou por esta catástrofe que esta mexendo com todos nós, eu digo, ela é sem precedentes, ela é dramática e está nos deixando traumas, eu digo que é impossível dentro, ter essa catástrofe acontecendo dentro da nossa comunidade e nós ficarmos indiferentes, eu falo isso por Santa Tereza ela é a nossa cidade, é aonde nós nascemos e é onde nós escolhemos para sermos felizes e eu venho já a várias sessões dizendo que nós temos que estar presentes, nós temos que estar unidos. Vereador Domingos, é muito importante que nesse momento todos nós estarmos presentes nesta

comunidade que está sofrendo tanto, e eu fiquei muito preocupado nesses dias, na primeira enchente que tivemos agora no dia primeiro, porque eu lembrei de um ofício que foi mandando para a CERAN no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e três, eu tenho certeza que os engenheiros da CERAN sabem quantos milhões de metros cúbicos existem dentro de uma barragem, nós sequer recebemos uma resposta e isso me preocupa demais, porque eu ouvi no áudio no momento que a CERENA comunicou o rompimento da barragem, que a primeira fala foi o rompimento da barragem, eu ouvi o desespero da Prefeita Municipal de Santa Tereza falando para que os moradores saíssem de suas casas, isso quem paga ou quem diz o quanto vale o sentimento do medo nessa comunidade, nós vivemos o sentimento do medo, isso não é mais possível, nós temos que dar um basta, nós somos nove vereadores do Legislativo mais executivo, nós temos que nos unir e cobrar isso, não é possível desculpe da minha fala, eles passam dados das réguas, do volume cúbico que sai por minuto, eles sabiam que ia acontecer isso em Santa Tereza, nós com a quilometragem que nós temos, sabemos que vai dar uma enchente com essa chuva toda, nós digitamos no celular e a gente olha o tempo e a gente sabe o que vai acontecer, só que nós bem intencionados, o Poder Executivo bem intencionado Domingos, porque eles passam os dados constantes no grupo de Santa Tereza, acreditam e vão acreditando que isso não acontecer, que a enchente não vai se dar nesse volume, isso me deixa muito triste esse documento que a Câmara de Vereadores de Santa Tereza e encaminhou e nós não tivemos resposta, eu quero só dizer uma coisa, eu fico com pena da comunidade tomando destino pra Graciema Alta e nós precisamos saber quantos metros vai subir essa, se uma barragem dessa estourar, porque como é que a gente tem só um caminho e se quebrar um carro no meio desse caminho como é que fica o resto da comunidade que está atrás fugindo, então assim, eu espero que a CERAN tenha o entendimento e que olhem a comunidade de Santa Tereza com os olhos de um ser humano, não só com os olhos do interesse do lucro no final do mês, nós vivemos uma situação terrível em Santa Tereza, eu espero que não passamos mais, não se passe mais esse sentimento do medo, ele é terrível. Outra questão, eu gostaria de entender também e convidar a esta Casa, os responsáveis pelo IPAHN, a gente quando tem que criticar a gente crítica, quando tem que elogiar a gente elogia, eu acho que a gente tem um núcleo da imigração italiana que não podemos perde-lo, mas nós não podemos ficar indiferentes pelas cobranças que eles nos fazem, porque eles não chegam aqui nesse momento, eu não estou falando só dos prédios eu estou falando do entorno, a gente não pode fazer mais nada, nós dependemos da autorização do IPHAN, é uma coisa inacreditável o que está acontecendo em Santa Tereza com o IPHAN, eu espero, está Casa está de portas abertas para receber as pessoas do IPHAN para que esclareçam situações que estão acontecendo não só no núcleo histórico como no entorno de Santa Tereza porque mais alguns dias e todos nós sabemos Doutora, quanta gente está migrando para as outras cidades, nós vamos acabar ficando sozinhos desse jeito, então assim, nós não podemos ficar indiferentes e saber entender o que está acontecendo com o IPHAN, nós precisamos que a população tenha segurança do que vai fazer e as casas que foram doadas e os terrenos que foram doados, ainda o IPHAN não tomou conhecimento ou ainda não deu resposta, então vereadora, nós precisamos com a máxima urgência que tomem posição e que também nos vejam como humanos e que a nossa população está sofrendo. Outra questão também, eu solicito com a máxima urgência nessa Casa uma revisão do plano diretor, importante para que tenhamos as audiências e que seja ouvida essa população, que nós podemos discutir, entender o que aconteceu com a gente, porque nesse momento terrível que nós vivemos acho que podemos entrar num consentimento e readequar e criar modelos diferentes para a nossa comunidade não sofrer tanto e continuar a vida aqui em Santa Tereza, porque senão nós voltamos a ficar sozinhos aqui, eu sou suspeito a falar de Santa Tereza porque assim, eu agradeço a Deus eu não fui

atingido, mas o vereador Edu por exemplo, construiu uma casa e foi atingido já em dez dias duas vezes, eu não acredito que nós não possamos readequar o plano diretor e explicar a comunidade, olha a mata ciliar e cem metros do rio não se pode construir, porque nós sabemos o investimento altíssimo que foi em casas em Santa Tereza e que hoje ela se tornam inabitáveis, desculpa vereador fazer seu nome mas eu lhe invejo pelas construções que o senhor fez, pela construção que o senhor acabou de fazer em Santa Tereza e hoje com as duas enchentes ela se torna inabitável. Solicito ao Poder Executivo também, e foi falado já aqui nessa tribuna por este vereador, a compra de um gerador que é possível ser feito, que pelo menos quando falta energia numa situação de emergência seja ligado a bomba do poço artesiano ou de um poço ou de dois poços para que possamos ter água pelo menos, não temos energia mas temos água. Outra questão também, solicitei aqui porque eu sei de pessoas em Santa Tereza o que fizeram para a travessia aqui no baramança, da comunidade no momento que foi solicitado a saída da população de Santa Tereza, evacuar a população, que se compre um barco com motor potente, e que o município tenha isso, que guarde num pavilhão, no momento oportuno vamos saber quanto ele tem valia. Outra questão também dos bombeiros, agradecer a presença dos bombeiros, a presença, a ajuda, o abraço, o conforto que eles nos deram no momento, só é o seguinte, bombeiro também é humano, também ele precisa descansar, no dia que estiveram aqui aonde é que eles foram descansar? Então nós como vereadores, precisamos em conjunto com o Poder Executivo encontrar um espaço de que, tomara que nunca mais aconteça isso, mas o dia que acontecer a gente também possa estender a mão para os bombeiros que também precisam de um momento de descanso, isso para mim é de grande valia, somos humanos e precisamos todos entender um a situação do outro. Outra questão também que eu vi, claro que a gente tem que aguardar agora acalmar toda essa situação e eu tenho certeza que tudo isso vai acalmar e que nós vamos sair dessa situação, é o concerto da calçada ali aonde o pessoal busca os mantimentos aqui no Salão Paroquial, na entrada dos caminhões no lado do salão ali detonou com toda essa calçada, isso é muito importante que o Executivo tome conhecimento através de sua secretaria e que, claro que nós temos outras prioridades no momento, mas nós vamos ter um momento oportuno, eu sei que tem o entendimento de que isso tem que ser feito, então assim, é uma solicitação que estou fazendo aqui, não é uma exigência, mas é lembrar somente isso, e quero dizer ao povo de Santa Tereza, já falei aqui nessa tribuna que sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra, a todos os Estados do Brasil que eu tenho certeza que todos os Estados do Brasil estão olhando para a gente com muita dedicação, com muita solidariedade e nós vamos sair disso eu tenho certeza. Muito obrigado por tudo”. No uso da palavra o 1º Secretário Gilnei Mezacasa, que diz “Só um minutinho Presidente, o colega Edu pediu um minutinho e a colega Francieli também, o senhor cede?” Novamente com a palavra o Nobre Vereador Ivaldo Pissetti, que diz “Com certeza, vereadora Francieli, eu passo um minuto a você”. *Novamente com a palavra a Nobre Vereadora Francieli Cettolin Abadi*, que diz “Obrigada senhor Presidente, eu só queria fazer um complemento a sua fala, da questão dos geradores, eu acho que se faz de muita importância de ter um gerador em casa comunidade e de ter um gerador aonde cada poço artesiano esteja localizado nas comunidades, eu sei que agora é um momento difícil de aquisição é um momento difícil mas também fica de sugestão, que a gente consigamos ter um gerador nas comunidades aonde tem o poço artesiano ou ate mesmo nos salões aonde abrigam, tem toda a parte de abrigo e infelizmente a gente tem que pensar em situações de emergência, a gente infelizmente chegou a esse ponto de pensar em situações de emergência, de ter naquele momento a ferramenta necessária, é isso senhor Presidente. Obrigada”.

Novamente com a palavra o Nobre Vereador Edu Alison Keller, que diz “Presidente, eu só quero fazer um complemento a sua fala, a questão da CERAN, acho que é um descaso, qualquer obra que você faz hoje, desde uma casa ou um aviário, existe um estudo de impacto ambiental, eles têm esse estudo eles sabem, então a gente tem que cobrar isso deles. A questão do IPHAN, pra mim isso aí está no limite, a gente tem famílias que tem o projeto a quatro meses, eles podiam estar fora da enchente, pegaram duas enchentes, tem que botar esses cara numa casa e ver qual é o sofrimento, é fácil ficar num gabinete lá, nós temos que convocar Presidente, o responsável pelo IPHAN por Santa Tereza eu quero falar com esse cara, eu quero que ele se coloque, que ele venha pegar uma pá e que venha ajudar a limpar essas casas, é uma vergonha isso aí, um descaso, isso não existe a gente sabe que é o poder maior, mas não é assim que funciona as coisas. E a questão do gerador só quero fazer um complemento, eu estive no momento da enchente instalando alguns geradores, até me surpreendeu, a gente conseguiu colocar em dois poços aqui no Ghidini e lá na Capanema, então a gente tinha, mesmo não tendo luz nós tinha água, eu consegui instalar um também na Graciema Alta que a comunidade estava lá no escuro, isso também durante a noite lá, então a prefeitura não tinha todos os geradores mas já estavam um pouco preparados, como eu disse para vocês, no momento agora é da gente tomar pancada, absorver e aprender, então acho que as coisas então indo mas nós não estávamos preparados para isso, pouco tempo. Muito obrigado Presidente”. Voltando a presidência ao Presidente Ivaldo Pissetti e não havendo mais oradores inscritos o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária do dia 14 de maio de 2024 e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 28 de Maio de 2024, terça-feira às 19:00 horas.

Vereador IVALDO PISSETTI
Presidente

Vereador GILNEI MEZACASA
1º Secretário